

RESUMO

O presente trabalho se enquadra no tema da história da saúde numa abordagem sobre o universo das práticas de curar e o perfil dos seus agentes na cidade de Mariana (Minas Gerais), importante centro econômico e populacional no século XVIII. A perspectiva deste olhar segue a historiografia mais recente sobre o tema, em que as artes de curar são analisadas de acordo com um viés cultural atento às práticas cotidianas e aos costumes da população no que diz respeito às diversas formas de encarar os males do corpo e aos tratamentos empregados. Atenta-se, assim, para a amalgamação das influências culturais formadoras e, sobretudo para o século XVIII, a força de crenças sobrenaturais para explicação de certos fenômenos.

São apresentados dados extraídos de fontes primárias manuscritas, em que aparecem indícios das redes de sociabilidade formadas pelos profissionais de saúde que ofereciam assistência na região e relatos sobre o trânsito desses homens naquela sociedade. As fontes selecionadas consistem em inventários, registros de testamento, ações de cobrança e registros de licença nas quais serão levantadas informações a respeito do perfil social desses indivíduos, bem como elementos de suas atividades profissionais indicados pela cultura material e aparato teórico acessado.

Palavras Chave: 1. Medicina – Ofícios 2. Licenciados 3. Brasil – História – Minas Gerais - século XVIII 4. Mariana 5. Artes de Curar.